

RESSIGNIFICANDO O QUADRO COMUM EUROPEU DE REFERÊNCIA DE LÍNGUAS NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO ESCRITA EM L2: O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PROCESSO DE PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA INGLESA

Lucas Almeida ¹

RESUMO

Este projeto discute possíveis desdobramentos do uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) voltadas à correção e ao *feedback* instantâneos de produções textuais em língua inglesa, tendo como referência o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR, 2023). Nos dias atuais, sabe-se que, com o advento do ChatGPT, uma inteligência artificial desenvolvida pela OpenAI e especializada em diálogo síncrono, o processo de ensino-aprendizagem de línguas tem passado por câmbios jamais vistos no que concerne à velocidade e à produção de conteúdo por meio de simples comandos. Desta forma, com o intuito de verificar o modo pelo qual o ChatGPT pode ser utilizado por professores de língua inglesa com relação à correção, *feedback* e reescrita de textos autênticos, produzidos pelos seus alunos, foram analisadas, por meio da abordagem quali-quantitativa, 17 produções textuais de alunos da 2ª série do Ensino Médio de um colégio privado, localizado na cidade de São José dos Campos, São Paulo. A proposta centrou-se na escrita de um artigo de opinião (*essay*) sobre os dois primeiros capítulos de *Lord of the flies*, escrito por William Golding, como parte do projeto de literatura escolhido para a turma. Após a entrega das produções textuais, foi realizada a correção dos textos via ChatGPT, de modo a identificar, por meio de IA, o nível de proficiência com relação à expressão escrita do aluno para tal atividade, de acordo com o CEFR (2023). Identificado o nível pelo ChatGPT, comandos de *feedback* e de reescrita foram realizados, buscando identificar, no texto, possíveis caminhos para que o aluno pudesse alcançar níveis de maior proficiência. Pôde-se observar que a referida IA apresentou correção, *feedback* e sugestões de reescrita das produções dos alunos de forma satisfatória, seguindo os descritores do CEFR (2023), em 94% das tentativas, atuando como ferramenta facilitadora do processo.

Palavras-chave: Educação, Produção Textual, Língua Inglesa, Inteligência Artificial.

¹ Pós-graduando do Curso de Estudos Linguísticos e Literários em Inglês da Universidade de São Paulo - USP, lucas-almeida@usp.br.